



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 39				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	11/02/2014	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

1. 09:30 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária
 2. 09:40 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Calendário de reuniões de 2014
 - Assuntos tratados na reunião anterior - lista de Encaminhamentos distribuída
 3. 09:50 Balanço do ano de 2013 e Projeção para o ano de 2014 - Presidente da Câmara:
 - Avaliação da safra 2012/2013
 - Pagamentos Pepro e endividamento dos citricultores
 - Reivindicações alcançadas e aquelas que não obtiveram resultados
 - Perspectivas para 2014
 4. 10:20 Posicionamento do Mapa sobre a renegociação das dívidas dos citricultores – SPA/Mapa - **À CONFIRMAR**
 - 10:40 Inclusão de todos os estados produtores de citros na política de preços mínimos e participação nos leilões de PEP e PEPRO. Leandro Teixeira /Cocamar
 6. 10:50 Plano Agrícola e Pecuário - PAP 2014/2015 (Solicitação de Propostas da Cadeia a serem encaminhadas à SPA/Mapa)
 7. 11:20 Avaliação da Agenda Estratégica - Presidente da Câmara e membros
 8. 11:50 Estimativa de safra realizada pela Conab (safra 2012/2013): contradição nos números e repercussão internacional - Conab e Presidência da Câmara
- 12:15 às 14:00 - ALMOÇO**
9. 14:00 Padrões de identidade e qualidade do suco de laranja concentrado congelado, adição de “core wash” - Flavio Viegas
 10. 14:15 Distribuição de lucros das indústrias aos produtores nos contratos da safra 2011/2012 - Presidência da Câmara
 11. 14:30 Inclusão no rótulo das bebidas (néctares, sucos e refrescos) de informação sobre o teor de suco. Ibiapaba Netto /CitrusBR



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12. 14:45 Decisão do CADE sobre o Consecitrus e andamento dos trabalhos - Presidente da Câmara
13. 15:15 Nova proposta de isenção de PIS/COFINS para o suco de laranja 100% comercializado no mercado nacional - Presidente da Câmara
14. 15:30 Assuntos Gerais
- Transparências nas informações de mercado, volumes e preços, produção, processamento, vendas e estoques - Flávio Viegas
15. 16:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Marco Antonio dos Santos	CNA	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	Flavio de Carvalho Pinto Viegas	ASSOCITRUS	PR	
6	Ibiapaba Martins de Oliveira Netto	CitrusBR	PR	
7	Leandro Cesar Teixeira	COCAMAR	PR	
8	Luiz Loiola de Aguiar	CONAB	PR	
9	João Pedro Matta	COOPERCITRUS	PR	
10	Walkmar Brasil de Souza Pinto	COOPERCITRUS	PR	
11	Orlando Sampaio Passos	EMBRAPA	PR	
12	Antonio Juliano Ayres	FUNDECITRUS	PR	
13	Carlos Alberto Pereira de Albuquerque	IBRAF	PR	
14	Antonio Julio Junqueira de Queiroz	SRB	PR	
15	Ricardo Franzini Krauss	VIVECITRUS	PR	
16	Geraldo Almeida Souza	CSCBA	PR	
17	Anderson Antonio Matos Rodrigues	SINDIVEG	PR	
18	José Eduardo Brandão Costa	CNA	CO	
19	Lara Katryne Felix Pinto	CGAC/SE/MAPA	CO	
20	Jusmar Chaves	ABRACEN	CO	
21	JOAO ALBERTO PAIXAO LAGES	ABRACEN	CO	
22	JOSE CROCE FILHO	ADAPAR/PR	CO	
23	Paulo Fernando de Souza Andrade	ADAPAR/PR	CO	
24	Dorival Sadrini	AMCISP	CO	
25	Tharcílio Baroni Júnior	AMCISP	CO	
26	Douglas Eric Kowarick	ASSOCITRUS	CO	
27	Etélio de Carvalho Prado	ASTN	CO	
28	Gustavo Jorge Fonseca Medina	ASTN	CO	
29	Arquimedes Alexandrino	COCAMAR	CO	
30	Carlos Roberto Bestetti	CONAB	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

31	Roberto Pedroso de Oliveira	EMBRAPA	CO
32	Lourival Carmos Monaco	FUNDECITRUS	CO
33	Camilo Lázaro Medina	GCONCI	CO
34	Maurício Mendes da Silva	GCONCI	CO
35	Moacyr Saraiva Fernandes	IBRAF	CO
36	Mauri José de Andrade	MDA	CO
37	Cristiano Desconsi	MDA	CO
38	Eliana Lenz Martins Cantu	SADR/SC	CO
39	Osmar Volpato	SADR/SC	CO
40	Geraldo dos Santos Tavares	SAGRI/PA	CO
41	Jorge Luis Coelho Magalhães	SAGRI/PA	CO
42	Raimundo Sampaio de Carvalho	SEAGRI/BA	CO
43	Armando Sá Nascimento Filho	SEAGRI/BA	CO
44	José Macêdo Sobral	SEAGRI/SE	CO
45	João Ferreira Amaral	SEAGRI/SE	CO
46	Arthur Antônio Ghilardi	SEAGRI/SP	CO
47	Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco	SEAGRI/SP	CO
48	Dalvo Antonio Carvalho Gouvêa	SEAPA/MG	CO
49	Nilson Francisco Casagrande	SEAPA/MG	CO
50	Paulo Lipp João	SEAPA/RS	CO
51	Vinicius Grasselli	SEAPA/RS	CO
52	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	CO
53	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	CO
54	Cesario Ramalho da Silva	SRB	CO
55	Vitor José Betin Cicolin	VIVECITRUS	CO
56	Ricardo Braga Baldassari	ANDEF	CO
57	Gustavo Maximo	ANDEF	CO
58	Joelito de Oliveira Rezende	CSCBA	CO
59	Marcus Vinicius Gomes da Costa e Silva	MDIC	CO
60	Eduardo Von Glehn Nobre	MDIC	CO
61	Laerte Dante Biazotti	SAUVE	CO
62	José Henrique Rossi	SAUVE	CO
63	ANDREY GIORGY FILGUEIRA DE ARAUJO	SINDIVEG	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
1. Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária	
<p>Às nove horas e trinta minutos do dia 11 de fevereiro de 2014, na sala do CNPA, Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta pelo Secretário da Câmara Francisco Facundo. O Senhor Presidente da Câmara atrasou-se devido o horário do vôo. E pela votação do plenário, quem presidiu a reunião até o momento da</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

chegada do Presidente, foi o Senhor Antonio Julio Junqueira, da Sociedade Rural Brasileira – SRB, a trigésima nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura. A provação da 38ª Reunião Ordinária, que será aprovada da próxima reunião, por motivo do áudio.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

• Calendário de reuniões – ano de 2014

Marconi Albuquerque, secretário das câmaras apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014. Ressalta que, caso for necessária, poderá ser convocada reunião extraordinária. Como ninguém se posicionou de forma contrária, em princípio o calendário da Câmara de Citricultura de 2014 ficou da seguinte forma:

- 40ª reunião em 15 de maio (quinta-feira), em Brasília
- 41ª reunião em 09 de setembro (terça-feira), em Brasília

3. Balanço do ano de 2013 e Projeção para o ano de 2014 - Presidente da Câmara: - Avaliação da safra 2012/2013

Presidente da Câmara Marco Antonio, fez um balanço do ano 2013. Destacando o esforço do setor da câmara, e o único ponto positivo foi o aumento do percentual do suco néctar.

- Pagamentos Pepro e endividamento dos citricultores

Em seguida relatou que a política de comercialização, o secretário também sinalizou que o governo deve renegociar as dívidas dos produtores de laranja, que ultrapassa R\$ 1,1 bilhão, de acordo com o último levantamento do Banco Central. O Ministério da Agricultura deverá apresentar uma nota sobre o assunto ao Ministério da Fazenda até a próxima semana, e as novas condições para o pagamento das dívidas serão decididas na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A mudança deve ocorrer aos moldes do alongamento das dívidas da cafeicultura, decidido pelo CMN em seu último encontro. Pela decisão, os produtores de café ganharam um prazo de cinco anos para pagar as dívidas, que já estavam vencendo, com a obrigação do pagamento inicial de 20% do montante devido.

As condições determinadas para a cafeicultura são vistas com restrições pelos representantes dos produtores, que não veem muita vantagem nessa ampliação. O ideal é que o prazo se estendesse por no mínimo dez anos. A dívida dos produtores é a medida mais urgente, já que os prazos para os pagamentos das dívidas de custeio contratadas no início da safra passada já estão vencendo neste mês e devem continuar ocorrendo até março de 2014.

- Reivindicações alcançadas e aquelas que não obtiveram resultados

O setor de laranja espera os levantamentos atualizados de produção da CONAB, onde os produtores recebem resposta de outras instituições. No estado de São Paulo, esta acontecendo falhas, embalando as laranjas nas caixas de querosene.

- Perspectivas para 2014

A CitrusBR prevê na safra de 317 mil caixas, um aumento de 11% em relação à safra passada. Antonio Ayres (FUNDICITRUS) alertou que se devem marcar com preocupação as conseqüências da seca e a erradicação dos pomares. O presidente lamentou a dificuldade dos levantamentos de safras e falta de informação.

4. Posicionamento do Mapa sobre a renegociação das dívidas dos citricultores SPA/Mapa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Sr. João Claudio, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA. Relata da manifestação do endividamento dos citricultores, que se deu por meio de nota a cerca do MPV 623, emenda 57 do Deputado Carlos Mendes Thame, a prévia é uma extensão daquela resolução 4.118, que concedeu a renegociação de dívidas de custeios e investimento dos citricultores. Toda aquelas parcelas de dívidas vencidas e vencendo no ano 2012, prorrogará em 15 de fevereiro de 2013. E aqueles produtores que demonstrem a incapacidade de pagamento, os produtores poderiam renegociar, dependendo do módulo de dívida.

1º módulo: De custeio de Safra 2011/2012, que poderia ser renegociada por cinco anos.

2º módulo: Os custeios que já renegociada das Safras passadas, a dívida de investimento, exceção das dívidas BNDS poderia até 01 ano

3º módulo: A dívida do programa BNDS, duas opções, após o calculo do saldo devedor dilui esse saldo nas parcelas restantes. Ou prorrogar até 01 ano da data do contrato final. Assim a resolução 4.118, que acabou o prazo no final de março de 2013, o Deputado Carlos Mendes Thame, propôs a prorrogação, aplicação, desde mecanismo oferecido a citricultura, apenas a dívida de 2012, prorrogou quem esta desde o ano 2012/2013 e 2014 para 15 de fevereiro de 2015. Muitos produtores estão encaminhando ofícios somente com a mercadologia, não ira resolver tem que ser algo conjunta com os dados do endividamento e mercadologia.

Sugerimos o mesmo molde concedido da dívida do RS, para os produtores de soja, trigo e milho, e no Rio Grande do Sul, na resolução 4272 de outubro de 2013 se baseia no fator da seca e da estiagem ocorrida em 2005 e 2012, na safra 03 e 04 até a safra 10 e 11, calculam o saldo devedor, baseado em cargos de modalidade calculando o montante, o produtor tem que pagar 10% para renegociar a dívida, e divide em 10 vezes com juros de 5,6% ao ano. Para que o encaminhamento tenha anexo e seja deferido, e necessário os dados: quais as safras, quantos produtores, quantos são as inadimplências, o período e quais os agentes financiados.

1. Inclusão de todos os estados produtores de citros na política de preços mínimos e participação nos leilões de PEP e PEPRO. Leandro Teixeira /Cocamar

Sr. Leandro Teixeira, representante Cocamar Cooperativa Agroindustrial, relata que a política de preço mínimo, não poderia ser estendida para outros estados, em função de não haver tempo hábil para o processo de estudo, pois o processo é lento e burocrático. Paralelamente o Secretário da Agricultura Sr. Norberto Ortigara, elaborou o ofício e encaminhou a solicitação para o Ministério do Planejamento, Ministério da Agricultura e Ministério da Fazenda. E um assunto desde 2012, que inclui outros estados. A política de preço mínimo favorece apenas o estado de São Paulo, sabemos a importância no setor no estado de São Paulo. Mas os demais citricultores de outros estados, não estão sendo favorecidos, e estão desmotivados. Apenas estão sendo quadro juvante, e que precisa de apoio de política nacional. Sr. Leandro Teixeira indagou qual a procedimento de encaminhamento para solicitação do preço mínimo no estado do Paraná. Em seguida o Sr. Gustavo Firmo, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA. Ressalta a questão da proposta do preço mínimo, um estudo da CONAB, que será encaminhado ao Ministério da Fazenda. E que apenas recebemos um pedido formal de preço mínimo para a safra de 2014, e que os demais não se manifestarão. Assim repassa para melhores informações o Sr. Luiz Loiola, representante da CONAB, relatou que desde 2010, assumiu o trabalho do setor de citricultura, que se preocupada também com os demais estados, Bahia, Sergipe, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e até mesmo Pará, mas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para isso acontecer, e necessário uma movimentação da parte da câmara, e tentar negociar com o governo. Cada estado tem seus altos produtores de laranja, e também problemas diferentes. A CONAB, esta analisando as propostas dos estados do Paraná, Bahia e Sergipe, estamos preocupados com os dados que não são tão corretos que a realidade. E para encaminhar a análise de preço mínimo e preciso fazer um levantamento de safra (Custos), averiguar mercado interno, qual a comercialização é in natura ou indústria? Qual o nível de produção é de pequeno, médio ou grande produtor? E o mercado externo. O senhor Paulo Lipp, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Rio Grande do Sul – SEAPA/RS, manifestando sobre o item citado, que pensava que o preço mínimo fosse um preço tácito e seguro, mas não é para todo o estado. Sabemos que São Paulo baliza os preços. Esta medida que mudar, a Agricultura Familiar tem maneiras de benefícios como PGPAF – Programa de Garantia de Preço para Agricultura Familiar. O senhor presidente Antonio Julio Junqueira, propôs a sugestão, que a câmara encaminhasse ofício para os estados para a proposta de levantamento do preço mínimo. O senhor Luiz Loiola, afirma a importância dos encaminhamentos para os estados para proposta. José Eduardo Brandão, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA. Indagou a importância dos levantamentos de custos, se pode ser empresas governamentais, macros com a parceria com Cocamar, pois a CNA tem recursos para apoiar os produtores, e sabemos que a dificuldade orçamentária da CONAB. Em seguida o senhor Luiz Loiola, indagou que tem que ser documento formal. Para finalizar o item, o Sr. Gustavo Firmo da SPA, ressaltou que muitos produtores não sabem o mecanismo da política do preço mínimo, estabelece um preço mínimo que é uma referência, para determinado produto e região. O governo vai monitorando o preço de mercado daquele produto. E sempre que o produto ficar a baixa do preço mínimo de referência de garantia que o governo pode ou não pode intervir, com mecanismo de subvenção, a PGPM. Garante o empréstimo para efeito de financiamento e carregamento de estoque que já é uma forma de apoiar a produção e também pode apoiar comprando o produto, e tirar o excesso no mercado, o governo para não estocar e nem comprar, entra com mecanismo do PEP, PEPRO, que são leilões, realizadas pela CONAB, com a mesma intenção de tirar o excesso daquela região e transferir para outra região ou até fora do país. Isso seria a diferenciação para cada tipo de laranja, estipular um preço para cada tipo de laranja.

1. Plano Agrícola e Pecuário - PAP 2014/2015 (Solicitação de Propostas da Cadeia a serem encaminhadas à SPA/Mapa)

Marconi Albuquerque, Secretário das Câmaras, ressaltou o encaminhamento a todos os membros, a sugestão do PAP 2014/2015, e passou a palavra para ao servidor Gustavo Firmo da Secretaria de Política Agrícola-SPA, para informar o prazo. Em seguida o Gustavo Firmo da SPA, relatou que não estar sabendo o prazo, mas a possibilidade e até o final de março. O plano vai ser lançado no início de maio, vão trabalhar com pauta, provavelmente iram contemplar os créditos, iremos aguardar para informar a todos. O secretário da câmara pediu a sugestão a todos no prazo até dia 30 de março, para as propostas. Gustavo Firmo, sugeriu que as propostas de encaminhamento, devem ser feitas com embasamento técnico, se não a proposta não irá ser analisada. O Presidente da Câmara Antonio Julio Junqueira, indagou a importância da divulgação do Plano Safra na mídia e o marketing da laranja. Gustavo Firmo da SPA informou que já houve a divulgação na emissora de TV, mas que seria importante a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

divulgação com panfletos para os estados iminentes. Gustavo citou que no departamento da SRI, tem o departamento de promoção comercial, para divulgação das culturas para o Plano Safra, para exportação.

7. Avaliação da Agenda Estratégica - Presidente da Câmara e membros

Presidente da Câmara Marco Antonio, justificou-se o atraso do voo, pedindo desculpa a todos os membros e convidados, destacando a importância da agenda estratégica. E disse que o governo deveria atuar mais para atingir metas. Luiz Loiola da (CONAB), sugeriu a criação do grupo de trabalho, para trabalhar na questão do endividamento e outros assuntos que favorecem e solucionam o setor produtivo de laranja. Assim formarão o grupo para a questão do endividamento: Presidente da Câmara, Antonio Julio Junqueira, da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Flávio Viegas, da Associação Brasileira de Citricultores (ASSOCITRUS) e Henrique Fiorese, da Organização Paulista de Viveiros de Mudanças Cítricas (VIVECITRUS). Será encaminhado para o Secretário da Secretaria de Política Agrícola.

8. Padrões de identidade e qualidade do suco de laranja concentrado congelado, adição de “core wash” - Flavio Viegas - Associtrus

Flávio Viegas, da Associação Brasileira de Citricultores (ASSOCITRUS), ressaltou a informação pesquisada pelo técnico do setor de padrão de identidade e qualidade, para esclarecer a questão da adição de “core wash”, que algumas indústrias adicionam a adição de core wash. Flávio Viegas recebeu um documento, que algumas indústrias adicionam no suco de laranja concentrado e congelado, e solicitou a manifestação do Ministério da Agricultura sobre a ilegalidade. Em seguida o Presidente da Câmara, pedi ao Flávio Viegas para explicar aos membros e convidados o que significa “core wash”. Flávio Viegas explana que são a recuperação dos sólidos solúveis presentes na membrana central da laranja, separada durante a etapa de extração industrial do suco, normalmente produz um suco contendo de 5 a 6ºBrix e uma série de outros compostos insolúveis (cerca de 9%), muitos dos quais contribuem para a baixa qualidade do suco, sendo responsáveis pelo amargor e adstringência. Em seguida Paulo Celso da Associtrus, indagou que é imprudência de algumas indústrias, indústria isolada, e que não podemos aceitar a acusação, temos que defender a indústria de laranja. Antonio Juliano da Fundecitrus manifesta a importância do grupo de trabalho para os assuntos de ilegalidade. Assim o Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, enfatizou que a Câmara pode acompanhar o processo.

1. Estimativa de safra realizada pela Conab (safra 2012/2013): contradição nos números e repercussão internacional

O senhor Olavo de Sousa, gerente da área de avaliação de safras e levantamento de produção agrícola da CONAB. Ressaltou que hoje houve a divulgação de mais uma safra, recorde de grãos. E destacou a importância da informação de produção e a colaboração do setor de informar os dados solicitados. Indagou que o governo não está preocupado em descobrir particularidade de ninguém, mas sim números para que todos do setor sejam favorecidos, sendo algo democrático. A metodologia está sendo desenvolvida a cada estante, as pesquisas de satélites para grãos está avançando, e futuramente será para a cultura de laranja.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10. Distribuição de lucros das indústrias aos produtores nos contratos da safra 2011/2012 - Presidência da Câmara

11. Inclusão no rótulo das bebidas (néctares, sucos e refrescos) de informação sobre o teor de suco. Ibiapaba Netto /CitrusBR

O senhor Ibiapaba Netto, não compareceu por motivo justificado. E o presidente da Câmara relatou que é necessário o percentual nos rótulos. O consumidor acha que o néctar é 100%, mas na verdade que o suco na concentração original da fruta, isto é, ao suco proveniente somente da fruta, sem adição de açúcar é 100%, o néctar é 30%.

12. Decisão do CADE sobre o Consecitrus e andamento dos trabalhos - Presidente da Câmara

O presidente da Câmara Marco Antonio, fez um retrospectivo do processo de criação do Consecitrus, lembrando que sempre foram dadas à plenária da câmara todas as informações sobre o andamento das ações de criação do conselho. Em seguida leu a resposta do ofício nº 372/2014 do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que foi encaminhado à Presidência da Câmara Setorial da Cadeia produtiva de Citricultura, para esclarecimentos em relação à proposta da Federação da Agricultura e Pecuária do estado de São Paulo (Faesps), sobre o Estatuto para a Constituição do Consecitrus, as entidades privadas componentes da Câmara Setorial, em sua 39ª reunião ordinária realizada. Na proposta da Faesp, o Consecitrus deveria ter abrangência apenas regional e só seriam aceitas como representantes entidades com mais de cinco anos de existências. Com este critério proposto, excluiria várias entidades que estão participando dos entendimentos no CADE, tais como: Alicitrus, Associação Brasileira de Citricultores Saúde Vegetal, Unicitrus e entidades que fazem parte desse litígio como Associtrus, Faesp, Sociedade Rural Brasileira, Citrus BR. Cooperativas também participam, tais como a Cocamar do Estado do Paraná, Coopercitrus de São Paulo. Estados como Bahia, Paraná, Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Sul, também possuem suas representações estando constantemente presentes em nossas reuniões, que de acordo com a proposta enviada pela Faesp, limita e exclui a participação de quem quer que seja nessa discussão em decorrência da regionalização. Ademais, importante considerar o assunto relacionado ao preço mínimo da caixa de laranja. O Governo Federal há duas safras fixa o preço mínimo, apenas para o Estado de São Paulo e a partir desta safra pretende-se que seja estendido para outros estados produtores. Outro parâmetro, não considerado pela Faesp é a representação de Pools (onde um grupo de produtores, pequeno, médio ou grande e organizado se une para realizar a colheita e comercializarem sua safra, com determinada indústria) há décadas que este mecanismo funciona em SP e nunca foram representadas por entidades e querem a sua apresentação. Cooperativas exclusivas de pequenos citricultores que há mais de cinco anos estão pleno funcionamento como Cocer, Coagrosol, Coaf, todas de São Paulo, também ficariam de fora. Esses citricultores devem ter o direito de ter representação própria, razão pela qual é fundamental que o próprio citricultor venha a indicar



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

expressamente quem o representa. Ofício será encaminhado dia 14 de fevereiro para o CADE. Os membros pediram para postergar o ofício, para análise seja uma posição abrangente para todos os membros ou individual.

13. Nova proposta de isenção de PIS/COFINS para o suco de laranja 100% comercializado no mercado nacional - Presidente da Câmara

O presidente da Câmara Marco Antonio, indagou novamente a pauta, da isenção que seria de extrema importância, nada impediria depois que os produtos tiveram-se já consolidado, o governo tarifa se novamente. Também destacou a isenção do PIS e confins do suco 100%, dos 41,3 bilhões de litros de bebidas não-alcoólicas que foram comercializados no Brasil, apenas 47 milhões de litros eram de suco 100% e deste, apenas 15 milhões de litros eram de suco sabor laranja. Se o setor conseguir esse benefício seguramente, vamos consumir no mercado brasileiro mais de 50 milhões de caixa de laranja em forma de suco no prazo de seis a sete anos.

14. Assuntos Gerais

- Transparências nas informações de mercado, volumes e preços, produção, processamento, vendas e estoques - Flávio Viegas – Associtrus

Flávio Viegas, da Associação Brasileira de Citricultores (ASSOCITRUS), ressaltou a falta de informação das estimativas de safra e processamento, que deveria ser mensal, a discrepância dos números a transparência não bate com as publicações pelo SDI.

15. Encerramento

Não havendo mais assuntos a ser tratado, o Presidente da Câmara, Marco Antonio, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, às dezesseis horas e cinquenta oito minutos e, eu, Suzy Santos lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------